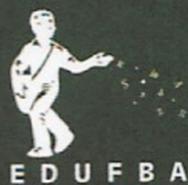




Universidade popular e encontro de saberes



Rosângela Pereira de Tugny
Gustavo Gonçalves
ORGANIZADORES





Pensar e viver a universidade no momento atual de nossa história é uma forma de reconfigurar as estruturas sociais, econômicas, mentais, ideológicas e culturais de uma sociedade ainda muito marcada por seu histórico colonial e escravocrata. O que este volume apresenta é um conjunto de relatos referentes a uma experiência específica dentro de toda a efervescência que foi a expansão e democratização das universidades brasileiras entre 2003 e 2014: a da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), como universidade popular, pluriépistêmica e enraizada no seu território. Nesse cenário de profunda crise civilizatória, a publicação deste conjunto de textos contribui com a abertura, a imaginação, a invenção e o otimismo ao refletir sobre modos efetivos de fazer circular diferentes sistemas de conhecimentos como a forma mais profunda de construir alternativas para os complexos impasses que vive a sociedade nacional.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

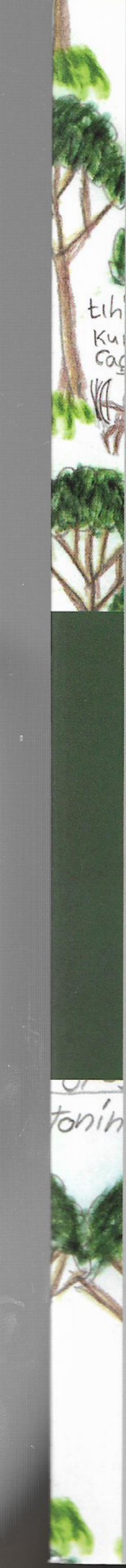
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



ISBN 978-85-232-2054-9



9 788523 220549



A pauta sobre as políticas de educação superior no Brasil e na América Latina é central para qualquer projeto de soberania e luta contra as desigualdades. Consiste em um dos principais pilares de todo projeto civilizatório. Entre a primeira e segunda década do século XXI, o Brasil experimentou uma conjunção de fatores políticos que permitiu e estimulou a experimentação de novos arranjos para a formação em nível superior. Esse é o cenário da criação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), cujas estratégias para definir-se como instituição aberta à pluralidade constitutiva da sociedade brasileira estão registradas neste livro. Podemos citar como elementos-chave das experiências aqui relatadas a escolha por enraizar-se localmente, o investimento em programas interdisciplinares, a abertura para mestras e mestres de comunidades tradicionais vinculadas ao território, a busca por uma real parceria com a rede de educação básica e o estímulo à adoção de uma pedagogia dialógica.

Os coletivos, as autoras e os autores que assinam este volume são, ao mesmo tempo, sujeitos deste momento histórico e pensadores atentos à necessidade de profundas mudanças sistêmicas nas universidades brasileiras e latino-americanas, visando o projeto de sociedades pluriétnicas, plurirraciais, igualitárias e soberanas. Em tempos em que a existência do ato educativo, da educação pública e da ciência encontra-se vulnerável diante de projetos antidemocráticos e racistas, faz-se oportuno e necessário o encontro com as experiências e reflexões que este volume nos apresenta.

Luis Fernando Sarango

Reitor da *Universidad Intercultural de las Nacionalidades y Pueblos Indígenas Amawtay Wasi, Ecuador/Chinchaysuyu*, entre 2005 e 2014

ORGANIZADORES

Rosângela Pereira de Tugny

é professora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É integrante do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa. Publicou em coautoria com os especialistas tikmũ'ũn livros/DVDs e filmes de tradução de seus repertórios míticos poéticos e musicais, bem como livros e artigos que envolvem o tema da música, estética e xamanismo ameríndio. Trabalha desde 2010 no Programa Encontro de Saberes realizado pelo INCT de Inclusão e coordena o grupo de pesquisas Poéticas Ameríndias.

Gustavo Bruno Bicalho Gonçalves

é professor adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Itabuna, e do Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade, em Porto Seguro. É integrante do grupo de pesquisa Sociedade, Educação e Universidade nesta instituição. Trabalha com formação de professores e pesquisa desde 2000, as novas configurações e evolução das condições de exercício do trabalho docente, bem como os processos de inclusão e exclusão em educação.